

**APRESENTAÇÃO**

Trata-se de doença infecciosa sistêmica, de evolução crônica com períodos de agudização.

**AGENTE**

É causada pelo Treponema pallidum.

**TRANSMISSÃO**

Sexual – forma adquirida:

- Recente (menos de 1 ano de evolução): primária, secundária e latente recente;
- Tardia (mais de 1 ano de evolução): latente tardia e terciária.

**INCUBAÇÃO**

Vertical: forma congênita.

A lesão aparece entre 10 e 90 dias (média de 21) após o contato sexual infectante.

**CARACTERÍSTICA DAS LESÕES**

O cancro duro é uma lesão erosada ou ulcerada, geralmente única, indolor, com bordos endurecidos, fundo liso, brilhante e secreção serosa escassa. É acompanhado de adenopatia regional não supurativa, móvel, indolor e múltipla.

Manchas eritematosas (roséolas), de aparecimento precoce, podendo formar exantema morbiliforme;

**SÍFILIS SECUNDÁRIA (DE 6 A 8 SEMANAS APÓS A CICATRIZAÇÃO DA ÚLCERA)**

Pápulas de coloração eritematoacastanhada, lisas a princípio e posteriormente escamosas, conhecidas como sifílides papulosas. Sua localização nas superfícies palmoplantares sugere fortemente o diagnóstico de sífilis no secundarismo;

Alopecia, mais observada no couro cabeludo e nas porções distais das sobrancelhas;

Lesões elevadas em platô, de superfície lisa, nas mucosas (placas mucosas);

Lesões pápulo-hipertróficas nas regiões de dobras ou de atrito em regiões perianais, também chamadas de condiloma plano.

Lesões cutâneo-mucosas (tubérculos ou gomas);

**SÍFILIS TARDIA (3 A 12 ANOS DE INFECÇÃO)**

Neurológicas (tabes dorsalis, demência);

Cardiovasculares (aneurisma aórtico);

Articulares (artropatia de Charcot).

**DIAGNÓSTICO**

Testes não treponêmicos – VDRL (Venereal Disease Research Laboratory) e RPR (Rapid Plasma Reagins):

- Teste rápido para sífilis: entra como não treponêmico, mas não define infecção. Se negativo, exclui doença. Se positivo, exige a realização da outra sequência (treponêmicos tradicionais e não treponêmicos tradicionais);
- São testes quantitativos, importantes para o diagnóstico e o seguimento pós-terapêutico. Devem ser solicitados sempre que se suspeita de sífilis em qualquer de suas fases, para todos os portadores de DST e na rotina do pré-natal. Tendem a se tornar reativos a partir da 2ª semana após o aparecimento do cancro (sífilis primária) e estão mais elevados na fase secundária da doença.

Testes treponêmicos: imunofluorescência com o FTA-ABS (Fluorescent Treponemal Anti-body Absorption), o MH-TP (Micro-Hemaglutinação para Treponema pallidum) ou TPHA, ELISA (teste imunoenzimático) e, atualmente, os testes rápidos, que são testes específicos e qualitativos, importantes para a confirmação da infecção. Em geral, os testes rápidos tornam-se reativos a partir do 15º dia de infecção.

Sífilis primária secundária e latente recente (menos de 1 ano de evolução): penicilina G benzatina, 2.400.000UI IM, dose única (1.200.000UI em cada glúteo);

**TRATAMENTO**

Sífilis latente tardia (mais de 1 ano de evolução) ou latente com duração ignorada e sífilis terciária: penicilina G benzatina, 2.400.000UI IM (1.200.000UI em cada glúteo), semanal, por 3 semanas. Dose total de 7.200.000UI;

Neurossífilis: penicilina cristalina, 18.000.000 a 24.000.000UI/d, IV, administrada em doses de 3.000.000 a 4.000.000UI a cada 4 horas ou por infusão contínua, por 14 dias.

Existe muita confusão em definir sífilis primária e secundária. A Tabela a seguir ajuda a diferenciar os quadros:

**DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA SÍFILIS, DE ACORDO COM O TIPO****SÍFILIS PRIMÁRIA**

- Lesões de herpes-simples genital;
- Cancro mole;
- Lesões iniciais do linfogranuloma venéreo;
- Donovanose;
- Leishmaniose tegumentar americana;
- Síndrome de Behçet.

**SÍFILIS SECUNDÁRIA**

- Exantemas por drogas e por infecções virais (rubéola e sarampo);
- Pitiríase rósea de Gilbert;
- Formas de psoríase e líquen plano;
- Linfomas;
- Hanseníase;
- Sarcoidose;
- Líquen plano oral;
- Leucoplasias;
- Condiloma acuminado;
- Alopecia areata/tricotilomania.

A série Residência Médica é uma obra de ficção coletiva baseada no dueto entre a criação artística e o rigor técnico que se espera de um conteúdo educacional.

O conteúdo deve ser considerado em sua totalidade, a partir do que consta em cada episódio, nas pílulas em video gravadas pelos professores e nos materiais complementares em PDF.

Destacamos, ainda, que diversas cenas objetivam demonstrar casos reais em linha com protocolos e outras, propositalmente, estão em dissonância. Na visão da Medcel, os estudantes de medicina quando da sua atuação em hospitais e demais ambientes de saúde, devem sempre estar acompanhados de médicos formados.